



ASSECOR NOTÍCIAS

n° 40- março/abril 2016



Seminário da Assecor reforça protagonismo da carreira nas discussões dos temas de Planejamento e Orçamento

O auditório da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) recebeu, no dia 3 de março, a 6ª edição do Seminário da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento (Assecor). Participaram da mesa de abertura o Presidente da Assecor, Márcio Gimene, o Presidente da ENAP, Gleisson Rubin, o Secretário da SPI, Gilson Bittencourt, o secretário-adjunto da SOF, Cilair Rodrigues, e o Secretário-Executivo do Ministério do Planejamento, Francisco Gaetani. Todos destacaram a importância do fortalecimento da carreira de planejamento e orçamento e o papel que a Assecor vem desempenhando na promoção do debate sobre temas caros para a carreira e para a administração pública em geral. Na sequência a ex-secretária da SOF, Esther Dweck, fez uma breve palestra sobre os desafios da estratégia nacional de desenvolvimento, que foi seguida pelo debate sobre o projeto de lei complementar das finanças públicas. Na parte da tarde a programação seguiu com os debates sobre as estratégias de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019 e sobre a necessidade de alargarmos os horizontes do planejamento governamental no Brasil. Cerca de 150 pessoas estiveram presentes no seminário, o que demonstra a disposição para o debate e a capacidade de mobilização da associação. Quem não conseguiu participar do evento pode conferir neste número do Assecor Notícias alguns dos temas que foram tratados, além de assistir os debates na íntegra acessando www.assecor.org.br/eventos/seminario2016. Ao longo de 2016 a Assecor seguirá promovendo grupos de trabalho, oficinas e reuniões sobre temas afetos à carreira, como planejamento de longo prazo, orçamento, lei de finanças, regulamentação da carreira, mobilidade e capacitação. Fique atento e participe!

Expediente

Presidente
Márcio Gimene

Secretário-Geral
Leandro Couto

Jornalista Responsável
Natália Pereira

Equipe Editorial
José Shigueyoshi Makigussa
Marco Antônio de Oliveira

Projeto Gráfico
Coletivo 105

Gerência Administrativa
Valdinéa Brito

Atendimento
Jason Oliveira
Iracema Guedes

Uma publicação do Sindicato
Nacional dos Servidores da
Carreira de Planejamento e
Orçamento - Assecor Sindical

SEPN Qd. 509 Ed. Isis
1º Andar Sala 114
Asa Norte-Brasília/DF
CEP: 70750-504
Telefone: (61)3274-3132

Site: www.assecor.org.br
Facebook: [facebook.com/
assecor](https://facebook.com/assecor)
Twitter: twitter.com/assecor



Ex-Secretária da SOF apresenta os desafios da estratégia nacional de desenvolvimento

A primeira apresentação da manhã foi realizada pela ex-Secretária da SOF, Esther Dweck, sobre os desafios da estratégia nacional de desenvolvimento. Dweck destacou que a estratégia de buscar conciliar crescimento com inclusão social precisa ser consolidada por meio da melhoria na qualidade e nas condições de acesso aos serviços públicos e pela redução das desigualdades de renda e patrimônio. Segundo a ex-secretária, além de tornar o sistema tributário mais eficiente e progressivo, o País precisa apostar na ampliação dos investimentos e no crescimento da produtividade, para o que o fortalecimento da indústria é essencial.



Lei Complementar de Finanças: como mudar sem piorar?

A primeira mesa de debates contou com a participação do Consultor da Câmara para a área de orçamento e ex-secretário da SOF, Hélio Tollini, e dos Analistas de Planejamento e Orçamento Cilair Rodrigues e Débora Nogueira. Coube ao jornalista Ribamar Oliveira, do Valor Econômico, a moderação do debate que teve como referência o Projeto de Lei do Senado nº 229/2009, que institui lei complementar para dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual, além de estabelecer normas de gestão financeira e patrimonial da administração direta e indireta, bem como condições para a instituição e funcionamento de fundos.

Caso seja aprovado com a redação atual, o projeto promoverá mudanças significativas, tais como: i. antecipação do prazo de envio e apreciação do PPA para torná-lo igual ao da LDO (encaminhamento em 30 de abril e aprovação até o fim do primeiro período de sessão legislativa); ii. criação de um Sistema Nacional de Projetos de Investimento (SNIP) que consubstanciará os sistemas dos entes da Federação com mais de 200 mil habitantes; instituição de um Banco de Projetos que contemplará as iniciativas aprovadas pelo órgão central de planejamento do ente, disponibilizando informações georeferenciadas sobre os projetos de investimento, como o cronograma físico-financeiro da execução e o agente público responsável; iii. fixação da previsão de receitas a ser usada durante a tramitação do projeto de LOA no Poder Legislativo; iv. a avaliação tomará como referência padrões internacionais definidos por organismos internacionais, bem como indicadores correlatos observados em países em estágio de desenvolvimento semelhante ao Brasil.

Dada a relevância do tema para as atividades de planejamento e orçamento, desde 2015 a Assecor vem promovendo atividades com o objetivo de acumular massa crítica sobre a matéria e, consequentemente, subsidiar o posicionamento da associação durante a tramitação do projeto no Congresso Nacional. Tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados teremos oportunidade de sugerir melhorias no projeto de lei. É preciso, no entanto, que os técnicos e analistas de planejamento e orçamento estudem a matéria e façam suas sugestões de ajustes para que a diretoria da Assecor reúna subsídios em tempo hábil para atuar junto aos senadores e deputados.

PPA 2016-2019: prioridades de governo e estratégias de monitoramento e avaliação



Para que e para quem servem o monitoramento e a avaliação do PPA 2016-2019? Como tornar o monitoramento e a avaliação do PPA 2016-2019 mais estratégicos e seletivos? Como fortalecer o papel do PPA como instrumento de planejamento e orientação da ação governamental? Quais produtos o monitoramento e a avaliação do PPA 2016-2019 poderiam oferecer aos gestores públicos de forma a contribuir para o aprimoramento das políticas públicas? Essas foram algumas das perguntas que motivaram o debate sobre as estratégias de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019. Após exposição feita pelo Secretário da SPI, Gilson Bittencourt, teceram seus comentários o APO Márcio Medeiros e os convidados Jackson De Toni, da ABDI, e Márcia Joppert, da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, tendo como moderador o APO Luiz Fernando Arantes Paulo.

Brasil 2035: Construindo hoje o país de amanhã



As dificuldades conjunturais induzem a reflexão sobre os erros cometidos no passado, mas ao mesmo tempo têm o poder de provocar a adoção de uma agenda de curto prazo sem avaliar suas implicações futuras. Refletir sobre os possíveis desafios e oportunidades que nos aguardam nas próximas décadas possibilita nos desvencilharmos das amarras conjunturais. Se não quisermos ser atropelados pelas estratégias de outros atores, precisamos começar a construir no presente o futuro que desejamos. Esse foi o mote do debate que reuniu o Presidente do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos, Mariano Laplane, o Coordenador da Plataforma Política Social e professor da Unicamp, Eduardo Fagnani, o ex-secretário da SPI, Ariel Pares, e o APO Leandro Couto, sob a moderação de Elaine Marcial, do Ipea. Como pano de fundo do debate encontram-se a plataforma Brasil 2100 e o projeto Brasil 2035, iniciativas coordenadas pela Assecor em parceria com o Ipea, o Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI e diversas outras instituições com larga experiência na elaboração e implementação de planos governamentais e políticas públicas.

Para maiores informações, acesse www.brasil2100.com.br e ajude a construir no presente o futuro que desejamos.